



Mercado reduz projeção para crescimento da economia em 2026

Banco do Brasil lança novo aplicativo com foco em IA e personalização

Página 4

INSS libera consignado sem biometria facial para aposentados

Página 4

Crédito imobiliário deve superar R\$ 400 bilhões em 2026, projeta Abecip

O mercado brasileiro de crédito imobiliário deverá encerrar 2026 com cerca de R\$ 411 bilhões em concessões, segundo nova projeção da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Para Michel Cury, presidente da entidade, os números do primeiro semestre mostraram que a demanda por financiamento imobiliário permanece mesmo com os juros elevados. De janeiro a junho, as concessões de crédito imobiliário chegaram a R\$ 180,9 bilhões, alta de 23% em relação ao mesmo período de 2025.

Segundo Cury, o desempenho do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) e a ampliação dos recursos destinados à habitação permitiriam revisar de 16% para 25% a projeção de crescimento do crédito imobiliário em 2026.

Para a entidade, a projeção mais favorável ocorre em um cenário em que emprego e renda continuem contribuindo para sustentar a demanda habitacional.

A principal fonte de recursos para o financiamento habitacional teve desempenho acima do esperado. No primeiro semestre, as concessões do SBPE chegaram a R\$ 93,7 bilhões, crescimento de 29% em relação aos seis primeiros meses de 2025. Os financiamentos para aquisição de imóveis avançaram 12% no período.

A Abecip agora estima que os financiamentos com recursos do sistema alcancem R\$ 185 bilhões em 2026, crescimento de 18% no ano.

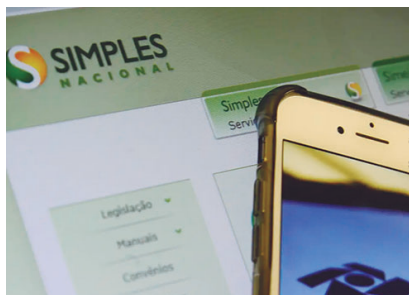
A ampliação dos recursos destinados ao crédito habitacional por meio do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e do Fundo Social do pré-sal também contribuiu para a revisão. A previsão é que essas fontes respondam por aproximadamente R\$ 195 bilhões em concessões neste ano, alta de 38% em relação a 2025.

Já os financiamentos realizados com recursos livres devem permanecer próximos do volume registrado em 2025, em torno de R\$ 31 bilhões, segundo a Abecip.

Na avaliação da Abecip, entretanto, o nível elevado das taxas de juros continua sendo um dos principais fatores de atenção para a evolução das concessões nos próximos meses.

A procura por financiamento ocorre em um mercado em que a Selic está em 14% e o custo do crédito permanece elevado, mas também em que o aluguel mais caro tem levado parte dos consumidores a considerar a compra do imóvel como alternativa. (Folhapress)

Opção pelo Simples Nacional para 2027 é antecipada para setembro



As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Com as novas regras estabelecidas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), o calendário de adesão ao Simples Nacional foi antecipado em quatro meses.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A alteração foi regulamentada por resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), editada em abril. Página 3

Analistas do mercado financeiro reduziram de 1,98% para 1,95% a projeção de crescimento da economia brasileira em 2026, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (24) pelo Banco Central.

A revisão foi a única alteração nas estimativas para o próximo ano entre os principais indicadores monitorados pelo mercado. Em sentido oposto, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2028 subiu de 1,89% para 1,98%.

O PIB é a soma de todos

os bens e serviços produzidos no país e serve como principal indicador da atividade econômica. A redução da expectativa para 2026 indica uma percepção de crescimento um pouco mais moderado para a economia brasileira no próximo ano.

Já a revisão para cima em 2028 sugere uma perspectiva mais favorável para o ritmo de expansão da atividade de médio prazo. Para 2027, o mercado manteve a projeção de alta de 1,5% para o PIB. Página 3

Vestibular das Fatecs abre período de pedidos de isenção ou redução da taxa de inscrição

Página 2

Mobilização nacional coleta DNA de parentes de desaparecidos

Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,14	Compra: 5,16
Venda: 5,14	Venda: 5,34
EURO	
Compra: 6,00	
Venda: 6,00	

Esporte

Lando Norris brilha e vence na volta da Fórmula 1 na Holanda

Por Tiago Mendonça

No domingo (23), a Fórmula 1 correu pela última vez no histórico circuito de Zandvoort, na Holanda. E fez uma belíssima "festa de despedida", por assim dizer. A prova foi uma das mais movimentadas e divertidas da temporada, com ameaça de chuva, acidente, interrupções, diferentes estratégias e boas ultrapassagens.

O dono da casa, Max Verstappen, sofreu um acidente forte logo na primeira volta. Em função da pista úmida (por conta da chuva que caiu cerca de 1h antes da largada), ele perdeu o controle na curva Arie Luyendijk, um contorno com inclinação de 18 graus, feito a 250 km/h.

A pancada violenta no muro provocou a interrupção da corrida em bandeira vermelha e tirou o tetracampeão da corrida. O caos poderia ter sido ainda maior, já que o brasileiro Gabriel Bor-

toleto, da Audi, vinha logo atrás e rodou no mesmo ponto, tendo a sorte de não bater. Escapou ileso para seguir na prova.

A partir da relargada, o que se viu foi um duelo sensacional entre o pole position, Lando Norris, da McLaren, e o líder do campeonato, Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes. Antonelli largou melhor e pulou à frente de Norris já na primeira curva, com uma belíssima manobra, no limite da agressividade.

Na pista, naquele momento, Norris não teve chance de dar o troco. Mas ainda havia muita corrida pela frente e a equipe de estratégia entrou em cena. Antonelli fez seu segundo pit stop na 40ª volta (de um total de 72 completadas), enquanto o piloto britânico decidiu se manter na pista.

Norris só parou sete voltas depois, na 47ª, e voltou atrás de Antonelli. Só que desta vez, com pneus mais novos, em condições de atacar o italiano. E foi o que ele fez a seguir, quando ambos se apro-



Lando Norris, da McLaren

ximaram de Lewis Hamilton, líder momentâneo, que vinha mais lento, com pneus muito desgastados.

Antonelli ficou preso atrás de Hamilton, o que abriu a oportunidade de Norris atacar por fora na curva Tarzan, tomando a posição do italiano na marra. Na mesma volta, Norris ainda se livraria de Hamilton, assumindo a ponta

para não mais perder.

"Foi uma corrida difícil pelas decisões que tivemos de tomar. Não tive uma boa largada e precisamos entender por quê, já que me coloquei numa posição difícil com aquilo. O meu primeiro stint não foi muito bom, mas os dois últimos, de pneus duros, funcionaram bem. Fico feliz de termos

virado o jogo durante a corrida", disse Lando Norris.

Antonelli, segundo colocado, continua líder do campeonato, 59 pontos à frente de Hamilton e Russell, que estão empatados em segundo lugar. Norris é o quarto colocado, 83 pontos atrás. E depois de duas vitórias consecutivas (Hungria e Holanda) é claro que ele já começa a ser questionado sobre as chances de brigar pelo bicampeonato.

"Não posso falar em brigar pelo título", reconhece Norris. "A gente quer estar bem no fim do ano, mas estamos olhando corrida a corrida. Não tem sentido pensar muito para a frente. Até porque, eu ainda não estou feliz com o carro. Sei como isso soa depois de duas vitórias consecutivas, mas a verdade é que sei onde somos fortes e onde podemos melhorar".

A próxima etapa do Mundial de F-1 será o GP da Itália, dia 6 de setembro.

Campeões puxam a competição dos carros no Sertões Petrobras 2026

O atual campeão mundial de Rally Raid (W2RC) e outros três vencedores do Sertões Petrobras que somam, juntos, 11 conquistas no maior rally das Américas. Os nomes que encabeçam a lista de inscritos para a edição 2026 entre os carros já seriam suficientes para garantir uma edição do mais alto nível. O grid, no entanto, reúne várias outras duplas de destaque, com qualidade de sobra.

Depois da ausência em 2024, Lucas Moraes está de volta à prova que o ajudou a se

projetar internacionalmente e se tornar o primeiro brasileiro a conquistar o título mundial na principal categoria do esporte (Ultimate T1+). O paulista retoma a dupla com Kaique Bentivoglio que chegou à vitória no Sertões nas edições 2019, 2022 e 2024 e chega motivado para aproveitar a rara oportunidade em seu calendário de competir em casa.

Motivação em alta também para Marcos Baumgart e Kleber Cincinca. Últimos vencedores do Sertões Petrobras (já haviam alcançado o feito em 2020), eles contam com um modelo de última

geração – a Ford Ranger NWM Evo Plus, que estreou no Brasil com o primeiro lugar no Sertões Series Paraná. Novo equipamento também para Marcelo Gastaldi e Cadu Sachs (campeões de 2023) – dividem agora a cabine de uma Toyota Hilux DKR Evo. O Century CR7, máquina anterior da dupla, aparece agora com Léléo Jr. / Weberth Moreira e Carlos Ambrosio / Luiz Poli.

Recordista de vitórias entre os carros (cinco), Guilherme Spinelli, o Guiga, alinha pelo terceiro ano consecutivo o único modelo da Ultimate totalmente desenvol-

vido e fabricado no Brasil – a Mitsubishi Triton Ultimate Racing da Mitsubishi / Spinelli Racing. Ela mostrou seu potencial ao vencer a quinta etapa do Sertões Petrobras 2025 e o Sertões Series Tocantins. A seu lado mais uma vez o português Paulo Fiúza, campeão do Dakar 2026 nos caminhões. A participação estrangeira é completada por Oscar Peraltá (Paraguai) / Ezequiel Amendola (Argentina) e Gualter Barros / João Pedro Ré (Portugal). Ambas as duplas inscritas na categoria Challenger (UTV T3).

Pelo segundo ano consecuti-

vo a equipe FIA Girls on Track Brasil encara o desafio. O time não apenas contará com Pamela Bozzano e Elisa Lacerda como piloto e navegadora, respectivamente, em um Can-Am Maverick R da categoria SSV (UTV T4) – mas também com a estudante de engenharia Brenda Farias e a mecânica Ana Cristina da Silva. Uma iniciativa da Comissão Feminina de Automobilismo (CFA) da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), comandada por Bia Figueiredo, com o apoio do Sertões Petrobras.

Fundação lança edital para ampliar acesso à saúde mental em São Paulo

Com o objetivo de fortalecer iniciativas que proporcionem o acesso ao cuidado com a saúde mental nas periferias do estado de São Paulo, a Fundação Tide Setúbal lançou a terceira edição do Edital Territórios Clínicos. Serão selecionadas dez organizações, grupos e coletivos de todo o estado para receber apoio financeiro e acompanhamento técnico ao longo de três anos.

As inscrições estão abertas até 31 de agosto de 2026 e devem ser feitas exclusivamente pela plataforma do edital. Podem se inscrever organizações da sociedade civil, coletivos e grupos, com ou sem CNPJ, que atuem no estado de São Paulo e desenvolvam iniciativas voltadas ao aten-

dimento psicológico ou psicanalítico, à formação de profissionais ou à produção de conhecimento em saúde mental.

O processo seletivo será realizado em três etapas: análise das inscrições e dos planos de ação, entrevistas com as iniciativas pré-selecionadas e avaliação final por um comitê formado por especialistas em saúde mental e representantes da Fundação Tide Setúbal. As organizações selecionadas serão anunciadas em dezembro de 2026, com início das atividades previsto para 2027.

Ao todo, serão investidos R\$ 2 milhões, com aporte de R\$ 200 mil para cada organização selecionada. Segundo a entidade, as organizações selecionadas tam-



Foto: Matheus Coimbra/SP

bém participarão de um processo de formação e fortalecimento institucional voltado à sustentabilidade das organizações e à ampliação do impacto de suas ações. Desde o ano em que foi criado, em 2021, o edital apoiou 17 or-

ganizações e destinou R\$ 2,2 milhões para o apoio a esses grupos. Na segunda edição, uma campanha de matchfunding (financiamento coletivo tradicional com o aporte de parceiros institucionais ou empresas) arrecadou R\$ 597.476.

De acordo com a coordenadora do Programa Saúde Mental e Territórios Periféricos da Fundação Tide Setúbal, Fernanda Almeida, a iniciativa reconhece a importância e a centralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção Psicossocial.

"Mas também entendemos que diante da dimensão e da complexidade dos desafios no campo da saúde mental, a rede pública, sozinha, não consegue responder a toda a demanda, especialmente nos territórios periféricos".

Segundo ela, o compromisso da fundação é o de colaborar com as políticas públicas, ampliando a capacidade de cuidado, de construção de espaços de escuta e de formulação de dispositivos clínicos nesses territórios periféricos, fomentando coleti-

vos que entendam os sofrimentos causados pela desigualdade, violência e diversas formas de preconceito e precarização do trabalho.

"Acreditamos que as respostas mais potentes para os desafios da saúde mental também nasçam dos próprios territórios e que fortalecer essas experiências é fortalecer o futuro das políticas públicas", explicou.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 bilhão de pessoas convivem com transtornos mentais no mundo. No Brasil, as licenças médicas por ansiedade e depressão cresceram 68% em 2024 em relação ao ano anterior, enquanto os atendimentos em saúde mental pelo SUS seguem em expansão. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereadora Marina Bragante [sem Maria Osmarina no nome] trocou Rede pelo PSB e é candidata a deputada na ALESP. Deputada na ALESP Marina Helou [sem Maria Osmarina no nome] trocou Rede pelo PSB e é candidata a deputada federal

PREFEITURA (São Paulo)

Ex-prefeito Gilberto Kassab [refundador e dono nacional do PSD] tá dizendo que não dormiu durante a fala do seu candidato Caído 'debate' tv Band. Em tempo: Kassab é vice na chapa 'puro sangue' pra aumentar eleições à Câmara Deputados 2026

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Após Senado estão liberados pra não perderem mais tempo com a candidatura do ex-governador (MG) Zema (Novo) à presidência 2026. Já têm candidatos pra ALESP, Câmara Deputados(as) e Senado que já desanimaram até de pedir voto na legenda 30

GOVERNO (São Paulo)

Ter 12 partidos apoiando a reeleição 2026 do Tarcísio (Republicanos) tem a lógica de que uma vitória não garantirá a divisão das áreas mais importantes de um 2º governo. Isso vale pro PSDB, Cidadania, PRD (ex-PTB), Avante, Novo e o Solidariedade

CONGRESSO (Brasil)

Quase todos os(as) deputados(as) e candidaturas ao Senado [por SP] saíram prejudicados com a ausência do Zema (Novo) e as falas do Caído (PSD) e o escritor Cury. (Avante). Renan (Missão) massacrrou o ausente Lula (PT) e atacou o Flavio Bolsonaro (PL)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Candidato presidencial pelo Missão, Renan detonou o ausente Lula (PT) e a tv Record no 1º debate da tv Band. Denunciou que a tv do Macedo (IURD) editou uma 'entrevista' [no mesmo horário] pra defender o Lulinha e o banco + com o Vórcaro/Master

HISTÓRIAS (Brasil)

Ontem, 24 agosto 2026, completaram-se 72 anos do suicídio do presidente [já ex-ditador] Getúlio Vargas. Em 1945 fundou tanto o PTB [hoje PRD] como o PSD [refundado pelo Gilberto Kassab]. Em sua carta-testamento ... "saio da vida pra entrar na história"

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Bom e reto é o Senhor; pelo que ensinará o caminho aos pecadores" Salmos 25.8

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Vestibular das Fatecs abre período de pedidos de isenção ou redução da taxa de inscrição

Começou na segunda-feira (24) o período de solicitação de isenção ou redução do pagamento da taxa de inscrição para o Vestibular das Fatecs para o 1º Semestre de 2027. As Fatecs são administradas pelo Centro Paula Souza (CPS) e o valor integral da taxa de inscrição é R\$ 90.

Podem solicitar a isenção candidatos que tenham concluído ou irão concluir o Ensino Médio em 2026, incluindo estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou do Centro Estadual de Jovens e Adultos (CEEJA), e que tenham renda familiar bruta mensal de até dois salários-mínimos (R\$3.242) por pessoa.

Já a redução de 50% é destinada a estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, Ensino Médio, curso pré-vestibular, Ensino Superior ou Pós-Graduação, desde que tenham renda mensal inferior a dois salários-mínimos (R\$3.242) ou estejam desempregados.

Como solicitar

A solicitação de isenção ou redução da taxa deve ser feita exclusivamente pelo site www.vestibular.fatec.sp.gov.br.



Foto: Roberto Sling

Para a isenção, é necessário apresentar comprovante de escolaridade e documentos de rendimento de todos os integrantes do grupo familiar que residem no mesmo endereço.

entre 24 de agosto e 11 de setembro de 2026. No formulário de inscrição, o candidato deverá selecionar a opção correspondente ao benefício e preencher os dados solicitados. Em seguida enviar, via upload, os documentos comprobatórios de escolaridade e renda exigidos para cada modalidade.

Para a isenção, é necessário apresentar comprovante de escolaridade e documentos de rendimento de todos os integrantes do

grupo familiar que residem no mesmo endereço. Já para a redução de 50%, o candidato deve comprovar sua escolaridade e a situação de renda, seja por meio de contracheque, comprovante de aposentadoria ou pensão, declaração de desemprego ou declaração de renda para trabalhadores autônomos, informais ou eventuais. As declarações e demais orientações estão disponíveis na portaria no link <https://vestibular.fatec.sp.gov.br/documentos/portaria.asp>.

Metrô de SP mantém espaços para orientar e acolher mulheres vítimas de violência

O Metrô de São Paulo mantém, em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Postos Avançados de Apoio à Mulher nas estações Luz (Linha 1-Azul) e Santa Cecília (Linha 3-Vermelha). Os postos oferecem acolhimento, orientação especializada e, quando necessário, encaminhamento para os serviços que integram a rede de enfrentamento à violência contra a mulher na cidade, e ficam abertos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Nos espaços, as mulheres encontram atendimento especializado para ouvir-las, recebem orientações sobre prevenção e combate aos vários tipos de abuso e podem ser encaminhadas

para serviços especializados de apoio e proteção, como a Casa da Mulher Brasileira. Outro recurso disponível nos postos é o Violômetro, ferramenta que auxilia na identificação de sinais e diferentes níveis de violência. A iniciativa ajuda a transformar situações que muitas vezes são percebidas como normais ou difíceis de reconhecer em alertas importantes para a busca de ajuda.

A mobilização do Agosto Lilás está diretamente ligada à importância da prevenção e do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Em 2026, a campanha tem um significado ainda mais especial com os 20 anos da Lei Maria da Penha



Foto: Governo de SP

(Lei nº 11.340/06), marco na proteção dos direitos das mulheres.

A legislação estabelece medidas protetivas fundamentais, como o afastamento do agressor do lar, a proibição de contato com a vítima, a transferência da mu-

lher e de seus dependentes para abrigo especializado ou a inclusão em programas oficiais de proteção. São instrumentos que reforçam a rede de apoio disponível para quem enfrenta situações de violência. (Governo de SP)

Saúde da mulher: SP leva prevenção do câncer de mama para 10 municípios

O atendimento das carretas é direcionado a mulheres com idade superior a 35 anos, desde que não tenham realizado exame de mamografia nos últimos 12 meses.

As Carretas de Mamografia, iniciativa do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), percorrem 10 municípios paulistas nos meses de setembro, oferecendo exames gratuitos para as mulheres. As cidades contempladas são Santo André, Santa Rita do Passa Quatro, Iguaçu, Valparaíso, Santo Anastácio, Peruíbe, Santo Antônio da Alegria, Cananã, Araçatuba e Álvares Machado.

Seguindo as novas normas de rastreamento, o programa Mulheres de Peito passa a atender mulheres de 50 a 74 anos apenas com a apresentação do RG e do cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e acima de 74 anos devem apresentar pedido médico, além do RG e cartão SUS. Antes da atualização, o atendimento sem solicitação médica era realizado até os 69 anos, enquanto mulheres a partir dos 70 anos precisavam de pedido médico.

O atendimento das carretas é direcionado a mulheres com idade superior a 35 anos, desde que não tenham realizado exame de

mamografia nos últimos 12 meses.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com a distribuição de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o atendimento ocorre das 8h às 12h, com até 25 senhas, exceto feriados. A entrega das senhas é feita por demanda espontânea e por ordem de chegada.

Em caso de alteração no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de exames complementares ou tratamento.

As Carretas de Mamografia registraram um aumento de 76%

nos exames de prevenção e diagnóstico do câncer de mama no Estado de São Paulo, em 2025. Foram realizados 60.831 exames, frente a 34.605 em 2024.

O itinerário completo das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo, disponíveis para Android e iOS.

O Programa Mulheres de Peito informa que todos os serviços prestados na Carreta de Mamografia são totalmente gratuitos, inclusive a realização dos exames e a entrega dos resultados. Em caso de dúvidas, acesse: ouvidoria.saude.sp.gov.br (Governo de SP)

Mercado reduz projeção para crescimento da economia em 2026

Analistas do mercado financeiro reduziram de 1,98% para 1,95% a projeção de crescimento da economia brasileira em 2026, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (24) pelo Banco Central.

A revisão foi a única alteração nas estimativas para o próximo ano entre os principais indicadores monitorados pelo mercado. Em sentido oposto, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2028 subiu de 1,89% para 1,98%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve como principal indicador da atividade econômica. A redução da expectativa para 2026 indica uma percepção de crescimento um pouco mais moderado

para a economia brasileira no próximo ano.

Já a revisão para cima em 2028 sugere uma perspectiva mais favorável para o ritmo de expansão da atividade no médio prazo. Para 2027, o mercado manteve a projeção de alta de 1,5% para o PIB.

Inflação

A estimativa para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) permaneceu em 5,02% para 2026, mesma projeção da semana anterior.

Para 2027, houve leve alta na expectativa dos analistas, de 4,24% para 4,25%. Já a projeção para 2028 permaneceu em 3,8%.

Em julho, a inflação oficial perdeu força pelo quarto mês

consecutivo, ficando em 0,07% segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumulou alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo da meta contínua de inflação, fixada em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Juros

Expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, ao fim de 2026 permaneceu em 13,75% ao ano. A projeção para 2027 continuou em 12% ao ano e, para 2028, em 10,5%.

Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, a Selic é o principal instrumento de controle da infla-

ção. O aumento da taxa busca conter a demanda e reduzir pressões sobre os preços. Por outro lado, juros mais elevados tendem a encarecer o crédito e desacelerar a atividade econômica.

Câmbio

A previsão para a cotação do dólar ao fim de 2026 continuou em R\$ 5,20. Para 2027, a estimativa passou de R\$ 5,29 para R\$ 5,30. Já para 2028, a projeção foi mantida em R\$ 5,30.

O Boletim Focus reúne semanalmente as expectativas de instituições financeiras para os principais indicadores da economia brasileira e serve como referência para o acompanhamento do cenário econômico pelo Banco Central. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

De acordo com o relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o país embarcou 3,030 milhões de sacas de 60 kg de todos os tipos do produto em julho, primeiro mês do ano-safra 2026/27, volume que implica alta de 9,9% em relação ao mesmo mês do ciclo anterior. A receita cambial, contudo, recuou 13,2% no mesmo intervalo comparativo, saindo de US\$ 1,042 bilhão para os atuais US\$ 903,9 milhões.

RENEGOCIAÇÃO

O governo federal estima que o impacto fiscal das renegociações das dívidas rurais pode chegar a R\$ 3,6 bilhões por ano. De acordo com um estudo do Centro de Estudos em Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Agro), esse valor aplicado no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) poderia gerar até R\$ 112,6 bilhões em importância segurada. Apesar da comparação, a análise reconhece a importância da medida de reestruturação, mas aponta que ela sozinha pode não ser eficiente.

AGENDA BRASIL

O Sistema CNA/Senar promoveu, em São Paulo, o evento "Agenda Brasil - Crescimento, Emprego e Competitividade". Especialistas, autoridades, empresários e representantes do setor produtivo estarão reunidos para debater temas econômicos e institucionais que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento do setor agropecuário e da sociedade brasileira.

CANA-DE-AÇÚCAR

A produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2026/27 está estimada em 705,2 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, representa um crescimento de 4,7% em relação ao ciclo 2025/26, conforme indica o 2º Levantamento da cultura para a atual temporada. De acordo com o boletim, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o resultado decorre de uma elevação de 1,1% na área destinada para a colheita da cana, atualmente previsto em 9,1 milhões de hectares, e de uma melhora de 3,6% na produtividade média nacional.

ELEIÇÕES 2026

Com o objetivo de contribuir para a construção de propostas para a sustentabilidade da agricultura no país, a Agência disponibilizou aos candidatos aos cargos dos poderes Executivo e Legislativo (federais e estaduais), nas eleições de 2026, o documento Agenda estratégica para a agricultura do Brasil: contribuições de pesquisa e inovação. A publicação reúne evidências científicas, diagnósticos e recomendações voltadas ao fortalecimento da agricultura brasileira.

PROTAGONISTASUMMIT

A cidade de São Paulo sediou o encontro "A Protagonista Summit", promovido pelo Canal Rural, no Campus Alvaro Alvim da ESPM. Sob a apresentação da jornalista Jaqueline Silva, o evento reuniu lideranças, especialistas e representantes de diversos elos da cadeia produtiva para discutir a evolução, os desafios e o impacto estratégico da presença feminina em cargos de decisão e na gestão do setor agropecuário nacional.

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

O Protocolo de Transição Agroecológica (PTA) orienta agricultores a adotarem, de forma gradual e planejada, práticas agrícolas mais sustentáveis. A iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP, por meio da CATI, apoia a transformação dos sistemas convencionais de produção para modelos baseados nos princípios da agroecologia, promovendo a conservação dos recursos naturais, a biodiversidade e a produção de alimentos.

ALGODÃO

O Brasil encerrou o ano comercial 2025/26 com recorde histórico nas exportações de algodão. Entre agosto de 2025 e julho de 2026, o país exportou 3,37 milhões de toneladas da fibra, volume 19% superior ao registrado no ano comercial anterior, quando foram embarcadas 2,84 milhões de toneladas. As exportações geraram US\$ 5,3 bilhões em receita. Os números fazem parte do Relatório de Safra da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), divulgado em agosto. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

BRASIL EMBARCA 3.030 MILHÕES DE SACAS DE 60KG DE CAFÉ EM JULHO, PRIMEIRO MÊS DO ANO-SAFRA 2026/27, ALTA DE 9,9%



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Receita libera consulta ao último lote de restituição do IR 2026

A Receita Federal liberou, na segunda-feira (24), a consulta ao quarto e último lote de restituição do imposto de Renda 2026. Um total de R\$ 1,24 bilhão será pago a 521.935 contribuintes. O pagamento também contempla restituições residuais de anos anteriores.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

Do total de R\$ 1,24 bilhão desse lote, R\$ 704,12 milhões irão para contribuintes com prioridade de legal no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 338.912 contribuintes que usaram a declaração pré-preen-

chida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix (prioridade não determinada por lei);

- 86.873 contribuintes de 60 a 79 anos (prioridade legal);
- 43.502 contribuintes não prioritários

- 26.769 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (prioridade legal);
- 16.850 contribuintes acima de 80 anos (prioridade legal);
- 9.029 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave (prioridade legal).

Menos lotes

Neste ano, a Receita reduziu de cinco para quatro o número de lotes regulares de restituições da declaração, com pagamentos no fim de maio, de junho, de julho e de agosto.

Os dois primeiros lotes de

2026, de maio e de junho, representaram 80% das restituições previstas para serem pagas este ano, tanto em valores quanto em número de contribuintes. Segundo o Fisco, a agilidade no processamento das declarações e o avanço das ferramentas de modernização e automação permitiram a concentração dos pagamentos nos dois primeiros lotes.

Pagamento

O pagamento será feito em 31 de agosto, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes. Se, por algum motivo, a res-

tituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu "Declarações e Demonstrativos", clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária". (Agência Brasil)

Opção pelo Simples Nacional para 2027 é antecipada para setembro

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Com as novas regras estabelecidas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), o calendário de adesão ao Simples Nacional foi antecipado em quatro meses.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A alteração foi regulamentada por resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), editada em abril. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo.

O que muda

A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e que nem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

Os principais prazos são:

1º a 30 de setembro de 2026: período para solicitar a opção pelo Simples Nacional para 2027; 1º de janeiro de 2027: início dos efeitos da opção;

até 30 de novembro de 2026: prazo para desistir da opção feita em setembro;

1º a 31 de março de 2027: nova oportunidade para escolher o recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular, com efeitos no segundo semestre.

Criada por causa da transição para o novo sistema tributário, a alteração busca dar mais previsibilidade às empresas antes do início do ano-calendário.

IBS e CBS

Outra mudança envolve a forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, si-

multaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deverá ser feita em setembro de 2026 e terá validade de janeiro a junho.

Quem não fizer a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples.

A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre.

A escolha pode ter impacto especialmente para empresas que vendem para outras empresas, devido à possibilidade de geração e aproveitamento de créditos tributários.

Por isso, a avaliação do regime não deve considerar apenas a alíquota. Também entram na análise fatores como: perfil dos clientes; cadeia de fornecedores; possibilidade de geração e aproveitamento de créditos; formação de preços; impacto dos novos tributos no fluxo financeiro.

Empresas já optantes

Quem já está no Simples Nacional, em regra, não precisa solicitar novamente a permanência no regime.

Ainda assim, é recomendado verificar a situação fiscal da empresa durante setembro de 2026 para identificar eventuais pendências ou exclusões para 2027.

As empresas que permanecerem no Simples e não quiserem recolher IBS e CBS pelo regime regular não precisarão fazer uma nova opção.

Quem quiser retirar esses dois tributos da sistemática do Simples deverá formalizar a escolha dentro do prazo estabelecido.

Abertura no fim do ano

As empresas abertas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 2026 terão uma regra específica. Nesse caso, a opção pelo Sim-

ples Nacional feita no momento da inscrição do CNPJ produzirá efeitos tanto para o período restante de 2026 quanto para todo o ano de 2027.

A escolha relacionada ao IBS e à CBS pelo regime regular também poderá ser feita na abertura da empresa, com efeitos a partir de janeiro de 2027.

Se o empresário não quiser permanecer no Simples em 2027, poderá solicitar a exclusão por opção até o último dia de 2026.

Prazo para desistir

A antecipação da opção também criou uma possibilidade de desistência.

Quem fizer o pedido em setembro poderá cancelar a solicitação até 30 de novembro de 2026.

O cancelamento, porém, será irretratável. Isso significa que, depois de desistir, a empresa não poderá fazer uma nova opção para produzir efeitos em 2027.

A antecipação também permite que eventuais pendências sejam identificadas antes do início do ano. Em caso de indeferimento por problemas que possam ser regularizados, a empresa terá prazo para corrigir a situação.

Regra do MEI

A mudança não altera o calendário de opção pelo Simples, sistema aplicável ao Microempreendedor Individual (MEI).

Para o MEI, a opção pelo Simples continua sendo realizada em janeiro de cada ano, até o último dia útil do mês.

Dessa forma, a antecipação para setembro não deve ser confundida com as regras específicas aplicáveis aos microempreendedores individuais.

NFS-e nacional

Outra mudança anunciada pelo CGSN envolve a emissão da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) no emissor nacional.

A obrigatoriedade para em-

INSS libera biométrica facial para aposentados

Conselho aprova pedido de recuperação extrajudicial da Braskem

O Conselho de Administração da petroquímica Braskem aprovou, na segunda-feira (24), o ajustamento de um pedido de recuperação extrajudicial. Em nota divulgada aos acionistas e ao mercado em geral, a companhia informa que o objetivo da medida é "assegurar um ambiente jurídico estável, protegido e adequado para a negociação e implementação da reestruturação" de suas dívidas.

Criada em agosto de 2002, a partir da integração de seis empresas dos grupos brasileiros Novonor (antiga Odebrecht) e Mariani, a companhia possui diversas fábricas no Brasil, Alemanha, Estados Unidos e México, onde produz resinas termoplásticas, entre outros produtos empregados em diferentes cadeias produtivas.

No Brasil, a empresa reconhece dívidas que, somadas, chegam a US\$ 10,9 bilhões, ou cerca de R\$ 56 bilhões pelo câmbio.

"O processo de recuperação extrajudicial possui esco-

po limitado, estritamente financeiro, e não abrange quaisquer obrigações da companhia com seus fornecedores, clientes e demais stakeholders [interessados], as quais permanecem vigentes e seguem sendo cumpridas normalmente, nos termos dos respectivos contratos", assegura o diretor financeiro e de relações com investidores da Braskem, Carlos Augusto Machado Pereira Brandão, em comunicado ao mercado.

O pedido de recuperação extrajudicial, que ainda será protocolado, faz parte de um projeto de reestruturação que a companhia vem negociando com credores e investidores. Em junho deste ano, a Braskem já tinha pedido proteção financeira judicial. A solicitação foi acolhida pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, que suspendeu por 60 dias a execução de dívidas. O prazo terminará hoje (25). (Agência Brasil)

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sem biometria facial nas bases do governo federal voltaram a poder contratar empréstimos consignados. A autorização poderá ser feita pelo aplicativo Meu INSS, com acesso por dados bancários.

A mudança já está em vigor, após a publicação da Instrução Normativa 213 do INSS, no último dia 19.

Principais mudanças

A nova regra altera procedimentos para contratação e portabilidade do consignado.

Os principais pontos são: Beneficiários sem biometria facial poderão autorizar o empréstimo pelo Meu INSS, usando dados bancários;

Na portabilidade, o segurado deverá assinar um termo específico no aplicativo;

O banco que receber o contrato terá 20 dias para confirmar a

transferência. Sem confirmação, a operação será cancelada;

O desconto no benefício só poderá ocorrer após o banco enviar a documentação exigida ao INSS;

As instituições terão de informar, em até sete dias úteis, os dados do depósito do empréstimo na conta do beneficiário;

A autorização do desconto não poderá ser feita por telefone nem comprovada por gravação de voz.

Requisitos de segurança

A biometria facial havia sido adotada em agosto do ano passado, como requisito para reforçar a segurança e combater fraudes após a série de escândalos no INSS no ano passado. A tecnologia continua disponível para quem tem fotos nas bases oficiais, como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Justiça Eleitoral.

Com as novas regras, quem não tem registro biométrico não ficará impedido de contratar o crê-

dito. Apesar da dispensa da obrigação, o INSS alega que a instrução normativa tem uma série de requisitos para prevenir fraudes.

Depois da autorização do titular, a instituição que receberá o contrato terá 20 dias para confirmar a operação. Se não houver confirmação dentro desse prazo, a transferência será cancelada.

O beneficiário também deverá assinar um termo de autorização no aplicativo Meu INSS. Segundo a nota do instituto, "a exigência reforça a necessidade de anuência expressa do titular para a transferência do contrato".

Portabilidade

Na transferência de uma dívida para outro banco, o beneficiário deverá assinar um termo de autorização no Meu INSS. Segundo o instituto, "a exigência reforça a necessidade de anuência expressa do titular para a transferência do contrato".

O INSS determinou que a

operação só produza efeitos depois do envio da documentação exigida pela instituição financeira. Antes disso, não haverá desconto no benefício nem repasse de valores à instituição financeira.

A medida inclui contrato, autorização expressa do desconto e informações sobre valor, parcelas, juros e instituição responsável pela operação.

Dinheiro rastreado

Os bancos também terão de informar ao INSS, em até sete dias úteis, os dados do depósito do empréstimo. A medida permitirá cruzar o contrato registrado no benefício com o efetivo recebimento do dinheiro e ajudar na identificação de operações fraudulentas.

O INSS esclarece que o Meu INSS Vale+, modalidade de antecipação de até R\$ 150 do benefício para aposentados e pensionistas, permanece suspenso. (Agência Brasil)

Governo dos EUA põe mais R\$ 1,2 bilhões, e compra de mineradora brasileira de terras raras deve sair nesta semana

A empresa norte-americana USA Rare Earth anunciou na segunda-feira (24) ter finalizado o arranjo de capitalização para concluir a compra da Serra Verde, única mineradora de terras raras em operação no Brasil.

A companhia disse ter conseguido o total de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 7,7 bilhões) para concluir o negócio, o que deve acontecer ainda nesta semana.

Desse total arrecadado, US\$ 750 milhões (R\$ 3,8 bilhões) vieram no Departamento de Guerra do governo americano. O valor é US\$ 250 milhões (R\$ 1,2 bilhão) superior ao que havia sido planejado anteriormente.

"Agradecemos o apoio estratégico e o compromisso ampliado de financiamento do governo dos Estados Unidos e temos orgulho de dar continuidade à nos-

sa sólida parceria para construir uma cadeia de suprimento de terras raras segura e resiliente", disse em comunicado Michael Blitzer, presidente executivo da USA Rare Earth.

Segundo o executivo, a Serra Verde já investiu mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,16 bilhões). Ele lembrou que a companhia possui um dos projetos de terras raras mais avançados do mundo e é a única produtora comercial fora da Ásia.

"A Serra Verde agora pode começar a fornecer esses materiais críticos ao mercado americano", afirmou.

O governo americano também firmou um contrato de compra futura para adquirir pelo menos US\$ 300 milhões (R\$ 1,5 bilhão) em produtos de terras raras da Serra Verde ao longo de cinco anos.

A conclusão do negócio deve

acontecer nos próximos dias. Uma assembleia especial de acionistas sobre o negócio está marcada para esta sexta (28).

Após o fechamento da transação, a USA Rare Earth passará a controlar a mina de Pela Ema, em Goiás. O empreendimento produz todos os quatro elementos de terras raras magnéticas, que são cruciais para a fabricação de ímãs permanentes.

As terras raras são um conjunto de 17 elementos químicos de difícil extração e refino. Alguns deles desempenham um papel importante em aplicações como ímãs para veículos elétricos, energia renovável e sistemas de defesa.

A China detém hoje mais da metade da extração do material e controla quase toda a capacidade de refino. Empresas e o go-

verno americano tentam reduzir essa dependência.

A aquisição da Serra Verde com a presença do governo americano levantou um debate sobre um dos temas considerados mais sensíveis na conversa global sobre terras raras: a presença de capital estrangeiro nessa indústria.

Pela importância geopolítica que o setor ganhou nos últimos anos, a discussão passou a ser feita não só por meio da lente econômica, mas também da soberania nacional.

A criação de filtros e travas aos investimentos estrangeiros nesse setor está em discussão no projeto de lei que institui uma política nacional de minerais críticos e terras raras. O texto, aprovado pela Câmara dos Deputados em maio, ainda aguarda apreciação do Senado. (Folhapress)

Banco do Brasil lança novo aplicativo com foco em IA e personalização

O Banco do Brasil lançou na segunda-feira (24) o novo App BB, em uma atualização que amplia o uso de inteligência artificial (IA), personalização e atendimento digital. A distribuição será gradual e a expectativa é que toda a base de clientes use a nova versão até o fim de setembro.

A reformulação faz parte da estratégia digital do banco e busca aumentar a autonomia dos clientes em operações e consultas, além de tornar o relacionamento com a instituição mais direcionado ao perfil de cada usuário.

Principais mudanças: Personalização: a tela inicial, os menus e os atalhos poderão variar conforme o perfil e o contexto de cada cliente; Inteligência

IA como suporte

Além de aparecer como ferramenta de atendimento, a inteligência artificial, informou o banco, será usada como camada de suporte à experiência do cliente.

O novo aplicativo pretende substituir uma experiência digital mais padronizada por uma plataforma capaz de apresentar diferentes caminhos para diferentes clientes.

O sistema pode considerar informações como produtos contratados, comportamento de uso e contexto para organizar a interface e definir quais conteúdos ou serviços terão maior destaque.

Adoção gradual

O novo aplicativo BB começou a ser disponibilizado nesta segunda-feira (24). A migração será feita progressivamente e deve alcançar 100% dos clientes até o final de setembro.

Segundo a instituição financeira, a reformulação foi desenvolvida a partir da avaliação de clientes e funcionários, com a possibilidade de adaptar menus e a página inicial às preferências de cada usuário.

A personalização também tem impacto potencial sobre a oferta de produtos do banco. O aplicativo passa a recomendar serviços e soluções de acordo com o perfil e as necessidades identificadas de cada usuário.

A área "Meu BB" concentra parte dessa proposta ao reunir informações e benefícios personalizados para cada cliente. O canal digital será usado não apenas para transações, mas também como ferramenta de relacionamento e distribuição de produtos financeiros.

Eficiência

A expansão dos serviços digitais ocorre em paralelo à estratégia de integração entre os canais físicos e digitais do banco, definida pela instituição como atuação "digital".

A lógica é transferir para o aplicativo operações que podem ser realizadas de forma autônoma e preservar o atendimento presencial para situações nas quais a interação com funcionários agrega mais valor.

Segundo o BB, o novo aplicativo passa a ter papel também no atendimento nas agências, ao reduzir demandas operacionais e liberar equipes para atividades comerciais e de orientação financeira. (Agência Brasil)

Governo libera R\$ 7,7 bi em verba extra da Saúde que parlamentares tratam como emenda

O governo Lula (PT) acelerou neste ano a liberação de uma verba extra do Ministério da Saúde de estados e municípios que já soma R\$ 7,7 bilhões.

Apesar de não ser um recurso reservado a indicação de parlamentares, ao menos parte da verba é tratada por deputados e senadores, também em documentos oficiais, como uma emenda ao Orçamento.

O recurso escapa do controle imposto pelo STF (Supremo Tribunal Federal) sobre as emendas, como a exigência de divulgar o padrinho político e abrir conta específica para conseguir rastrear cada repasse.

Sem essa camada de transparência, não é possível afirmar qual valor foi liberado por intermediação do Congresso.

A verba liberada até o começo de julho "ou seja, antes de a legislação eleitoral impor obstáculos para os repasses da União às prefeituras e governos estaduais" é próxima ao total distribuído no ano passado.

O Ministério da Saúde nega que exista negociação política e diz que avalia tecnicamente as propostas dos governos locais e que esse tipo de repasse existe desde a década de 1990 para complemento "emergencial" do custeio.

A pasta diz que não existe envolvimento do Palácio do Planalto ou de parlamentares nas decisões. Afirma que são "incabíveis, portanto, quaisquer comparações com a liberação de emendas" e que tentará atribuir a influência política geral desinformação.

O ministério também diz que "parlamentares e atores políticos" têm acesso às informações públicas dos repasses e que essa atuação é legítima e não representa acordo prévio ou interferência na análise da pasta.

O líder do governo na Câmara, Paulo Pimenta (PT-RS),

porém, gravou vídeos afirmando que atuou pela liberação de parte desses recursos.

Em um dos casos, ele diz que "agilizou" repasse de R\$ 200 mil para o município de Santa Cruz do Sul. Pimenta também afirma, em outra gravação, que "assumi o compromisso" e garantiu que fossem pagos R\$ 300 mil a Benjamin Constant do Sul.

Ao jornal Minuano, de Bagé (RS), o prefeito Luiz Fernando Mainardi (PT) agradeceu a Pimenta pela destinação de R\$ 5 milhões no mesmo tipo de repasse.

Em nota, o deputado Paulo Pimenta disse que prefeitos de parte das cidades beneficiadas são da oposição, o que mostra que não há "apadrinhamento político" da verba. "Não se trata de emendas, esses recursos de ações dos ministérios, no caso, o da Saúde. Como deputado federal, acompanho os municípios em suas reivindicações", disse ele.

Em outro caso, a Prefeitura de Planalto (PR) disse nas redes que recebeu "emenda individual" da deputada Gleisi Hoffmann (PT) de R\$ 600 mil, mas a verba, na verdade, é do Orçamento próprio da Saúde.

Publicações em redes sociais e sites oficiais ainda mencionam apoio de parlamentares de diferentes posições políticas.

A Câmara de Vereadores de Chapada (RS), por exemplo, publicou que o município recebeu cerca de R\$ 200 mil por indicação do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS). O prefeito de Mineiros (GO), Alcomar Rezende (MDB), afirmou nas redes sociais que o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) destinou R\$ 1,3 milhão ao município da mesma verba da Saúde.

A verba extra da Saúde é oficialmente classificada neste ano como uma "parcela suplementar". A liberação exige que

os governos locais insiram no sistema InvestSUS propostas de uso da verba.

O ministério também cobra que parte do dinheiro seja aplicado em programas prioritários do ministério, como o Agora Tem Especialistas.

Documentos internos de estados e municípios, porém, mostram que as Secretarias de Saúde só elaboram parte das propostas depois de receber ofícios em que parlamentares informam que determinado valor está disponível.

A ex-deputada Lenir de Assis (PT-PR) informou ao governo de Londrina que havia destinado R\$ 400 mil ao município "por intermédio" do Ministério da Saúde. Meses mais tarde, ela publicou nas redes sociais que a verba foi liberada como recurso "extra" para um hospital da cidade.

Uma planilha da Prefeitura de Londrina obtida pela reportagem também aponta que foram protocolados pedidos de R\$ 16,55 milhões em parcela suplementar da Saúde, sendo que o deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) teria indicado duas ações somando R\$ 5 milhões. A verba já foi paga, segundo dados da Saúde.

A reportagem também localizou um ofício em que a deputada Daiana Santos (PC do B-RS) disse para a Prefeitura de Canoas que obtivesse R\$ 400 mil para a cidade. Após receber o documento, a prefeitura protocolou a proposta de uso da verba, que já foi paga pelo governo federal.

A Prefeitura de Canoas disse à reportagem que buscou recursos destinados à manutenção dos serviços públicos de saúde por causa do "cenário excepcional" causado pelas enchentes dos últimos anos. Diz ainda que a verba não é uma emenda parlamentar, mas repasse previsto em portaria da Saúde, "acessível aos municípios que atendem aos critérios estabelecidos".

Documento interno do Governo do Distrito Federal de fevereiro também registrou que o gabinete da deputada Erika Kokay (PT-DF) informou por telefone que havia destinado R\$ 3 milhões para um hospital público. Desde então, o governo local tem trabalhado em uma proposta para protocolar no Ministério da Saúde.

A deputada confirmou à reportagem que havia procurado o ministério para obter o recurso. Disse que a pasta "verificou a disponibilidade de verba extraordinária" e que também indicou outra ação de R\$ 2 milhões.

O governo do DF disse que é "legítimo e esperado" que parlamentares "articulem junto ao governo federal a priorização de recursos", mas que a liberação da verba exige a apresentação de proposta. A gestão da capital federal também disse que pede a liberação de mais de R\$ 1 bilhão ao ministério.

Cerca de 90% da verba extra liberada neste ano foi destinada aos fundos municipais. As prefeituras da Bahia foram as principais beneficiadas, concentrando R\$ 671,25 milhões, sendo seguidas pelas do estado do Rio de Janeiro, com R\$ 646,67 milhões.

O Ministério de Duque de Caxias (RJ) e o que mais recebeu recursos desse tipo, R\$ 116,71 milhões, seguido de Campina Grande (PB), com R\$ 96,7 milhões.

Já o fundo estadual de São Paulo é o que mais recebeu verbas em parcelas suplementares entre as unidades da federação, somando R\$ 223,77 milhões. Em seguida, o Governo do Amapá recebeu R\$ 150 milhões.

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que a verba foi distribuída a todos os estados e 3.438 prefeituras. "Ou seja, a 61% das cidades do país, mesmo que sejam administradas por partidos de oposição ao governo", diz a pasta.

BOA LION S.A.				
CNPJ 03.721.270/0001-08				
Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025				
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	36.128	61.917	
Contas a pagar e receber	5	5.206	1.087	
Outros créditos	6	15.142	1.983	
Impostos a recuperar	7	3.210	585	
Total do ativo circulante		59.686	64.552	
Não Circulante				
Impostos a recuperar	7	13.722	-	
Títulos e valores mobiliários (Reserva Regulatória)	8	5.715	5.188	
Imobilizado	9	5.676	198	
Direito de uso	10	1.300	1.631	
Intangível	11	24.000	30.000	
Total do ativo não circulante		50.413	37,017	
Total do Ativo		110.399	101.472	

Demonstração do Resultado				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	
Receita Líquida				
Custo dos serviços prestados	20	144.067	-	
Lucro	21	119.030	-	
Despesas comerciais	22	(323.961)	(6.805)	
Despesas administrativas	22	(123.850)	(10.976)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(10.229)	(322)	
Despesas Operacionais				
Prejuízo antes do Resultado Financeiro		(328.010)	(18.103)	
Receitas Financeiras	24	10.010	3,605	
Despesas Financeiras	24	(148)	(22)	
Variação cambial líquida	24	(2.138)	(181)	
Resultado Financeiro				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(329.600)	(14,701)	
Prejuízo do Exercício		(329.600)	(14,701)	

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

Demonstração do Resultado Abreangente				
Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2025	31/12/2024		
Prejuízo do Exercício	(329.600)	(14,701)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado Abreangente Total do Exercício	(329.600)	(14,701)		

ONS suspende geração excedente de energia pela segunda vez no ano

Canetas emagrecedoras: pediatras alertam para risco de uso em crianças



A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou nota de alerta sobre o uso sem indicação e sem acompanhamento médico de medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras, por crianças e adolescentes.

Segundo o comunicado, o uso inadequado pode aumentar a frequência e a gravidade de eventos adversos. Entre os riscos do uso sem acompanhamento estão déficit de crescimento e desenvolvimento; desidratação e distúrbios eletrolíticos; perda de massa muscular; pancreatite aguda; e problemas na vesícula.

"O uso com finalidade estética também pode servir de estímulo para transtornos alimentares, como anorexia e bulimia, além de ansiedade e quadros depressivos relacionados à imagem corporal", alertou a entidade.

A SBP também contraindica a utilização de produtos sem procedência ou registro sanitário, incluindo preparações clandestinas, manipuladas ou importadas sem registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"As chamadas canetas emagrecedoras não devem ser utilizadas por adolescentes com peso adequado simplesmente para modificar a aparência corporal ou atingir padrões estéticos", destacou a nota, ao citar que tais medicamentos têm indicações específicas como obesidade e diabetes tipo 2.

"Mesmo diante do diagnóstico dessas doenças, a prescrição não é automática", completou o comunicado.

Na avaliação da entidade, antes de decidir pela prescrição, o médico precisa avaliar a resposta da criança ou do adolescente a intervenções farmacológicas e não farmacológicas prévias, além da gravidade da doença, da presença de comorbidades, de riscos potenciais, da capacidade de acompanhamento e das expectativas do paciente e da família.

"A SBP recomenda, inclusive, substituir a expressão popular canetas emagrecedoras

por medicamentos para tratar a obesidade", destacou o comunicado, citando que a terminologia é mais precisa por reconhecer a obesidade como doença crônica, além de deixar claro que o objetivo do tratamento envolve melhorar a saúde e a qualidade de vida, não apenas a perda de peso.

"Expressões associadas exclusivamente ao emagrecimento podem contribuir para a banalização do tratamento e reforçar o estigma das pessoas com obesidade que necessitam de farmacoterapia", completou a SBP.

A entidade reforça que os eventos adversos mais comuns desse tipo de medicamento são gastrointestinais e tendem a ocorrer principalmente durante o escalonamento da dose. São eles: náuseas; vômitos; refluxo; azia; diarreia; constipação.

A perda de massa magra também é apontada pelos pediatras como risco – a nota recomenda acompanhamento médico para ajuste da conduta diante de intolerância. Entre os eventos classificados como potencialmente graves estão pancreatite, hipoglicemia e colelitíase.

"A evidência científica disponível demonstra eficácia e segurança desses medicamentos em adolescentes quando utilizados dentro dos critérios estudados e associados às intervenções sobre estilo de vida. O problema que temos observado atualmente, principalmente nas redes sociais, não está no medicamento em si, mas na banalização", destacou o documento.

Contraindicações

A SBP alerta que as canetas emagrecedoras são contraindicadas para pessoas com hipersensibilidade ao princípio ativo ou a componentes da formulação; para gestantes e lactantes; e para pacientes com história pessoal ou familiar de carcinoma medular da tireoide ou síndrome de neoplasia endócrina múltipla tipo 2.

"O relato de pancreatite prévia é considerado uma contraindicação relativa e requer avaliação médica individualizada", concluiu a entidade. (Agência Brasil)

Pela segunda vez no ano, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) acionou o plano emergencial para reduzir a geração de energia diante do excesso de oferta no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A medida ocorreu no domingo (23), sem impacto para o consumidor, afetando apenas as distribuidoras. O objetivo é preservar a segurança do sistema diante da expectativa de menor consumo no fim de semana.

O plano prevê a restrição da geração de usinas Tipo 3, conectadas às redes de distribuição. O grupo inclui pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas a biomassa e empreendimentos eólicos e solares de menor porte.

ONS também adotou medidas complementares para reduzir a geração de usinas sob seu controle direto.

Medida ocorreu em junho

O primeiro acionamento de 2026 ocorreu em 7 de junho, no feriado prolongado de Corpus Christi. Na ocasião, o ONS solicitou o gerenciamento de 1 mil megawatts (MW) das 10h às 14h. O plano emergencial foi



Foto: Marcelo Casal/Alb

aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2025, diante do avanço da geração distribuída, principalmente da energia solar.

Em agosto de 2025, no dia dos pais, o excesso de energia quase provocou uma sobrecarga no sistema. Naquela data, a geração distribuída chegou a representar 37,6% da demanda nacional.

Para equilibrar o sistema e evitar um blecaute que poderia atingir vários estados, o ONS reduziu a produção de hidrelétricas e termelétricas. O operador cortou 98,5% da geração eólica e

solar centralizada.

ONS prepara corte automático

Diante do crescimento da geração solar, o ONS anunciou, na última quinta-feira (20) que está preparando um sistema para desligar automaticamente parte da geração distribuída em situações críticas.

Chamado de Esquema Regional de Alívio de Geração (Erag), o sistema automático prevê até 3 gigawatts (GW) de corte, divididos em três estágios de 1 GW. O mecanismo seria acionado somente depois de esgotadas as

demais alternativas de controle. Segundo a ONS, um projeto-piloto deverá ser realizado até o fim de 2026 em uma distribuidora. Se os testes forem bem-sucedidos, a implementação poderá avançar em 2027.

A geração distribuída, que reúne micro e minigeração, soma cerca de 50 GW de capacidade instalada no país. Para o ONS, o crescimento dessas fontes aumenta a complexidade da operação porque parte da energia produzida não pode ser observada ou controlada diretamente pelo operador.

Distribuidoras executam cortes

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) informou que as distribuidoras seguirão as orientações do ONS para executar o plano anunciado para este domingo.

Em nota, a entidade pediu procedimentos mais detalhados para definir os cortes. Segundo a Abradee, critérios claros são necessários para dar segurança operacional e jurídica aos geradores. (Agência Brasil)

Mobilização nacional coleta DNA de parentes de desaparecidos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública e os institutos de perícia federal e estaduais iniciaram, na segunda-feira (24), a quarta Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas.

A campanha busca incentivar os parentes de pessoas desaparecidas a doarem amostras de material genético (DNA) que possa ajudar na identificação e localização de pessoas declaradas desaparecidas. Quem já doou o material anteriormente não precisa repetir o procedimento.

A mobilização se estenderá até a próxima sexta-feira (28) em 342 postos de coleta em todas as unidades da federação – inclusive no próprio Palácio da Justiça, edifício-sede do ministério, em Brasília (DF).

Apesar disso, a doação pode ser feita a qualquer momento, em laboratórios ou institutos de perícia aptos a coletarem o material

genético, e independentemente do tempo que a pessoa procurada estiver sumida.

Os interessados devem se dirigir a um dos postos de coleta portando seu documento de identificação e, se possível, uma cópia do Boletim de Ocorrência (BO) do desaparecimento, ou informações a respeito deste (número do registro; delegacia, estado de registro etc).

Quem pode doar?

O Ministério da Justiça e Segurança Pública recomenda que a doação seja feita por parentes de primeiro grau da pessoa desaparecida. De preferência, na seguinte ordem: pai ou mãe biológicos; filhos biológicos e o outro genitor; e, por fim, irmãos biológicos – filhos do mesmo pai e da mesma mãe.

Crianças também podem doar material genético, desde acompanhadas pelo responsável legal. A doação pode ser feita



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

em qualquer ponto de coleta oficial, independentemente da região onde a pessoa tenha desaparecido.

O procedimento é simples, podendo ser feito de duas formas: passando um cotonete no interior da boca do doador ou colhendo uma gota de seu sangue, tirada de seu dedo.

O material genético coletado só pode ser usado com o propó-

sito de identificar pessoas desaparecidas. O DNA dos familiares é comparado com o de pessoas não identificadas (vivas ou falecidas) cadastrado nos bancos de DNA. Se o resultado apontar o parentesco, peritos elaborarão um laudo oficial que será encaminhado à delegacia responsável pelo caso, cuja equipe entrará em contato com a família. (Agência Brasil)

Fiocruz lança carta aos candidatos com temas prioritários da saúde

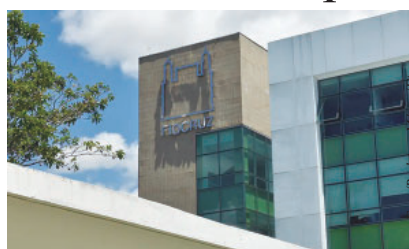


Foto: Augusto Mesquita/Provez

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou na segunda-feira (24) uma carta aberta aos candidatos a cargos eletivos em 2026 com contribuições para o debate sobre saúde e ciência.

A entidade, que tem entre as

suas atribuições a produção de vacinas e medicamentos, aponta temas prioritários para orientar as discussões e propostas de campanha.

Entre os desafios em saúde citados pela Fiocruz estão a desigualdade no acesso a serviços

entre as regiões, as mudanças climáticas, a violência e a desinformação.

"Priorizar a saúde exige um olhar que transcende hospitais e medicamentos. Implica reconhecer que as condições de saúde são produzidas nas relações entre políticas públicas, formas de organização da vida social, produção do conhecimento, trabalho, ambiente e democracia", aponta a entidade.

No documento, a entidade lista sete prioridades como um "convite ao diálogo" e contribuição ao debate público sobre os rumos do país nas eleições de 2026.

"O objetivo é oferecer prioridades para o país, dialogando com a sociedade, com as candidaturas e com as equipes que irão

formular propostas para os próximos anos."

Os sete pontos prioritários são: • fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorar o cuidado em todo o país; • valorizar quem trabalha na saúde; • produzir mais ciência, vacinas, medicamentos e tecnologias no Brasil; • reduzir desigualdades e proteger as populações em maior situação de vulnerabilidade; • preparar o país para os impactos da crise climática e novas emergências em saúde ou pandemias; • reforçar a confiança pública, enfrentar a desinformação e ampliar o diálogo entre ciência e sociedade; • defender o desenvolvimento sustentável e o papel do Brasil na cooperação internacional em saúde. (Agência Brasil)

TRE-SP nega recurso de Marçal e mantém inelegibilidade

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), José Antonio Encinas Manfré, decidiu pela inadmissão de recurso especial eleitoral apresentado pelo candidato à presidência Pablo Marçal e, portanto, manteve sua inelegibilidade até 2032.

A decisão, proferida na última sexta-feira (21), manteve também a multa de R\$ 420 mil. Ex-candidato a prefeito de São Paulo, Marçal foi condenado por uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha de 2024.

Na mesma decisão, o TRE-

SP negou ainda um recurso do Ministério Público Eleitoral (MPPE), referente à parte da decisão colegiada que havia afastado a condenação do candidato por captação e gastos ilícitos de recursos e por abuso de poder econômico.

"De um lado, a prática ilícita configura o uso indevido dos meios de comunicação social, mas, por outro, a prova ameaçada nos autos não autoriza a condenação do recorrente por abuso do poder econômico", escreveu o magistrado, ao citar decisão já proferida pelo tribunal. (Agência Brasil)

Azul terá 2.500 voos extras para destinos como Maceió e Porto Seguro no verão

A Azul anunciará nesta semana a ampliação da malha aérea da companhia entre dezembro deste ano e fevereiro de 2027 para atender a demanda de férias da próxima temporada de verão.

De acordo com a empresa, serão oferecidos 2.500 voos extras, com 370 mil assentos disponíveis no período. As passagens já começaram a ser vendidas.

A operação foca, sobretudo, trajetos que ligam o Sudeste a capitais nordestinas e outros destinos turísticos da região. Das dez principais rotas da operação especial da Azul, oito são para cidades nordestinas. A região terá cerca de 1.150 voos

extras, o que representa 46,7% de toda a malha adicional da alta temporada.

Maceió é o destino com mais voos extras, com 349 movimentações a mais em cada sentido (ida e volta), a partir de 13 localidades.

Já a rota com mais acréscimo é o trecho entre Viracopos (SP) e Salvador, com 152 voos adicionais, considerando ida e volta.

Por meio da operação especial, a Azul vai acrescentar 520 voos, considerando ida e volta, à malha regular de Viracopos, no interior de São Paulo, conectando-o ao terminal 22 destinos e oferecendo mais de 81 mil assentos durante a temporada de verão.

Campinas é o principal hub da companhia aérea (aeroporto onde está concentrada a operação da empresa).

Em Confins (MG), a Azul terá 502 operações adicionais de ida e volta durante a temporada, com cerca de 75,5 mil assentos e conexões para 15 destinos. Partindo do terminal mineiro, os destaques são as rotas para Porto Seguro, com 150 voos de ida e volta, e para Fortaleza, com 130 operações adicionais.

A companhia aérea também ampliou a oferta no Recife, o terceiro maior hub da Azul, com mais de 214 novas operações para o período, aproximadamente 27 mil assentos e conexões para 13 ci-

dades. Além dos destinos para o Nordeste, a Azul adicionou voos a trajetos que partem do aeroporto pernambuco para destinos como Foz do Iguaçu (PR), Bauri (SP) e Londrina (PR).

"Ter mais frequências em rotas importantes também significa dar mais flexibilidade ao cliente para organizar sua viagem, com alternativas de datas e horários. Esse é um ponto especialmente relevante na alta temporada, quando há uma concentração maior de viagens", diz Beatriz Barbi, gerente sênior de Planejamento de Malha, Distribuição e Alianças da Azul. (Folhapress)